

RESUMO - EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA E RELATOS DE EXPERIÊNCIA

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA HUMANIZAÇÃO NO PROCESSO PARTURITIVO: ÁRVORE DA VIDA (PRINT OU CARIMBO DA PLACENTA)

Lislayne Seliprande Ribeiro (lislayneribeiro901@gmail.com)

Marianna Soares Rocha Pereira (marianna_soaresrochapereira@hotmail.com)

Hellen Marinho (hellenmrnh@gmail.com)

Beatriz Rosa Dias (rosadiasbeatriz102@gmail.com)

Ana Maria Da Silva Pena (ana.pena@afya.com.br)

Fabiola Vargas Apolinário (fabiola.apolinario@afya.com.br)

Introdução: A humanização da assistência ao parto tem ganhado crescente relevância no cuidado à mulher, contribuindo para tornar esse momento mais acolhedor e significativo (Brasil, 2013). Nesse contexto, práticas vêm sendo valorizadas por atribuírem novos significados ao nascimento, como o uso da placenta para a criação da “Árvore da Vida” (Santos et al., 2020; Sousa et al., 2022). A placenta, órgão essencial para o desenvolvimento fetal, apresenta uma estrutura vascular que remete à imagem de uma árvore. Por meio do carimbo ou impressão, essa imagem pode ser registrada, configurando uma representação simbólica do vínculo entre mãe e recém-nascido (Bebe.com.br, 2023; Bebe.com.br, 2025). Dessa forma, essa prática contribui para tornar a experiência do parto mais significativa e favorecer o fortalecimento do vínculo materno. Objetivo: Relatar a experiência vivenciada durante o estágio supervisionado de Enfermagem na rede hospitalar na utilização da técnica

“Árvore da Vida” (carimbo da placenta) como ferramenta de humanização e fortalecimento de vínculos no processo parturitivo. Relato de experiência: A prática foi realizada durante o estágio hospitalar no setor de Maternidade, com puérperas no pós-parto imediato, sendo desenvolvida por acadêmicos de enfermagem sob supervisão. Após o parto e a dequitação placentária, procedia-se à higienização da placenta e à aplicação de tinta guache atóxica para obtenção de sua impressão em papel, formando a “Árvore da Vida” (Sousa et al., 2022). Posteriormente, o material era personalizado com adesivos, canetas coloridas e informações como data e horário de nascimento, peso e estatura do recém-nascido, além de mensagens de afeto e identificação da equipe (Santos et al., 2020). Observou-se que a entrega da lembrança despertava reações de emoção, surpresa e gratidão nas puérperas e seus familiares, sendo frequentemente percebida como um gesto de cuidado e valorização do momento vivenciado (Siur-Ufcspa, 2025). Como desafio, destaca-se a limitação de tempo em um ambiente de alta demanda assistencial. Ainda assim, a prática contribuiu para a criação de um ambiente mais acolhedor, fortalecimento do vínculo entre equipe de saúde e família e maior satisfação das puérperas (Sousa et al., 2022). Conclusão: A vivência do carimbo da placenta como estratégia de humanização evidenciou o impacto positivo de práticas simples na experiência materna ao promover acolhimento, fortalecimento de vínculos e valorização do momento do nascimento (Santos et al., 2020; Sousa et al., 2022). Além de contribuir para a qualificação da assistência, a experiência mostrou-se relevante para a formação acadêmica, ao reforçar a importância de um cuidado integral que contemple não apenas aspectos clínicos, mas também emocionais e afetivos (Brasil, 2013). Trata-se de uma prática viável, de baixo custo e com potencial de replicação em diferentes contextos assistenciais (Siur-Ufcspa, 2025).

Referências

BEBE.COM.BR. O que é o carimbo de placenta e como fazer a sua “árvore da vida”. 2025. Disponível em: <https://bebe.abril.com.br/parto-e-pos-parto/o-que-e-o-carimbo-de-placenta-e-como-fazer-a-sua-arvore-da-vida>. Acesso em: 30 abr. 2026.

SOUSA, B. E. V. et al. O carimbo de placenta e a humanização da assistência ao parto: relato de experiência. In: CONGRESSO BRASILEIRO DOS

CONSELHOS DE ENFERMAGEM, 24., 2022. Anais [...]. Disponível em: <https://inscricoes-cbcef.cofen.gov.br/anais/20/25110/trabalhoresumodownload>. Acesso em: 30 abr. 2026.

Palavras-chave: humanização; saúde da mulher; parto; puerpério; árvore da vida.